

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Tipografia FigueiroenseDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Tipografia Figueiroense
Rua Major Neutel de Abreu
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

Continuaremos

Após uma viagem, que bem se pode considerar já histórica, às províncias ultramarinas da Guiné, Angola e Moçambique, o Senhor Presidente do Conselho, à sua chegada a Lisboa, proferiu um discurso que bem reflete a emoção das horas vividas junto das populações daquelas portuguesíssimas terras, que lhe testemunharam exuberantemente a sua fidelidade à bandeira pátria.

Palavras que interessa meditar e que, portanto, transcrevemos, pois que elas documentam um passo glorioso de portugalidade, que o Prof. Doutor Marcello Caetano soube, magistralmente, interpretar.

«O acolhimento que o Chefe do Governo teve nesta breve deslocação de uma semana a terras da África Portuguesa caracterizou-se pela espontaneidade e autenticidade das manifestações populares.

Manifestações assim, em que as saudações vão de coração a coração, não se preparam, não se organizam, não se comandam: acontecem, e só acontecem quando exprimem sentimentos reais e sinceros.

O sentimento dominante, aquele que fez deslocar multidões, vibrar as vozes e espalhar no ambiente um clarão de alegria expresso nos sorrisos, nos acenos e tantas vezes também nas lágrimas de comoção, era o amor à Pátria, era a fidelidade a Portugal uno e indivisível.

Gente de todas as cores, de todas as etnias, de todas as religiões, nascidos na terra uns, vindos de longínquas paragens do Norte ou do Oriente outros, todos se confundiam no grito imenso e caloroso de aclamação a Portugal!

No meio desta multidão o Presidente do Conselho andou sempre escoltado: foram os rapazes e as raparigas, que rodeavam o automóvel gritando vivas, os moços motociclistas que fizeram cortejo na Beira, e os pára-quadistas que

acolheram no aeroporto, os estudantes universitários que vieram de Sá da Bandeira a Nova Lisboa, os escuteiros com os archotes em Lourenço Marques, as crianças que mal eu punha os pés no chão me cercavam para me beijar, as raparigas encartadoras da Mocidade Portuguesa Feminina em Luanda, as centenas de nativos e nativas que num ápice se reuniram à minha volta quando de surpresa me apei para visitar a Sé de Bissau, e sempre o povo, o povo em massa compacta, o povo entusiasta, o povo delirante, o povo que me cercava, empolgava, tocava, abraçava, beijava, aclamando Portugal!

Nenhum governante no Mundo inteiro pode, estou certo disso, deslocar-se com uma escolta assim: a escolta seguríssima de uma multidão de pretos, brancos, mestiços, amarelos... unidos no mesmo propósito de manter portuguesa a terra onde vivem e que querem conservar progressiva e em paz.

E quando, na Beira, ao inaugurar a nova sede do Centro Africano de Manica e Sofala, no meio de milhares de associados, alguém entoou, no recinto onde o Presidente do Conselho se encontrava, o Hino Nacional, o coro que, repente, foi tomado por nós todos, ergueu aos Céus da África, para ser ouvido no Mundo, a mais bela versão de «A Portuguesa» que jamais se cantou! O mesmo Hino que vinte e quatro horas depois, em Nova

Continuação na 4.ª página

Alberto Mendes Rosa

Tivemos o prazer de saudar nesta vila o Sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, nosso ilustre amigo e abastado proprietário nos Estados Unidos da América do Norte.

Ao Sr. Comendador Mendes Rosa, actualmente em férias na sua residência de Chão de Couce, apeteçamos feliz e retemperadora estadia.

Visita Pastoral

a Figueiró dos Vinhos

Vem aí o Pastor! Na realidade, aproxima-se o dia 25 de Maio em que a paróquia de Figueiró dos Vinhos receberá com as melhores glas, a honrosa visita do Senhor Fr. D. Francisco Rendeiro, Emerendo Bispo de Coimbra.

O Bispo é na Diocese que lhe foi confiada o representante directo de Cristo na sua transcendente qualidade de sucessor dos Apóstolos. «Tal como Meu Pai Me enviou assim Vos envio a Vós» — disse — Senhor Mas para além da transcendente missão espiritual de que vem revestido, o Prelado quando visita as terras do seu apostolado, é ainda uma individualidade creadora do respeito, simpatia e afabilidade dos súbditos e merece socialmente, todas as honras e atenções devidas às personalidades mais ilustres. Assim no lo exige a nossa consciência de Cristãos e filhos a Igreja.

E porque a Igreja não comporta apenas os (tólicos baptizados, pois que o seu verdadeiro sentido ecuménico, ela comporta todos os Hmens, mesmo os que não são este rebanho, daqui resulta que uma visita pastoral, quando oficial, é uma mensagem da «boa Nova» e uma bênção partida a criatura. São todos visitados, o clero, os fiéis praticantes, os indiferentes, os cércos...

Sim, a visita pastoral há-de aglutinar todos em só pensamento e único propósito e praça a Deus que todos possamos ser dignos dela e da recebamos abundantes Doude Espírito Santo para uma vida melhor, uma família melhor, uma sociedade firmada no nome de Deus e do Próximo.

*

Como já notámos, haverá pregação nos dias que antecedem a chegada do Senhor Bispo. No dia 25, S. E. Reverendíssima concelebrará Santa Missa e ministrará o San Crisma. Espera-se que a população saiba receber com entusiasmo e habitual hospitalidade tão ilustre visitante, dando ruas e às casas brilho oramental apropriado.

Por outro lado sabe-se que dispendiosa fica pároco uma recepção desta ergadura, pelo que é de desejar boa compreensão de todos e generosidade dos paroquianos.

Este jornal foi usado pela Comissão: Censura

Para quando a abertura da Nova Escola Primária desta vila?

Prejuízos para os alunos e para o próprio imóvel

Já há largos meses, foi dado por concluído o moderno edifício escolar de 4 salas e cantina que parece ser dos melhores, se não o melhor do Distrito.

Porém, e a despeito de se encontrar mobilado, como se pode ver do exterior, nunca o edifício foi posto a funcionar sem que se descortinem razões determinantes, pois a eventual falta de quaisquer pormenores não justifica, a nosso ver, a manutenção do seu encerramento, quando é certo que existem em Figueiró quatro turmas leccionadas no antipedagógico regime de desdobramento. Com que lógica se sacrifica o rendimento escolar de 4 classes, obrigando crianças a chegar de noite a casa e atirando com outras para a ociosidade de tardes inteiras quando podiam (e deviam) receber o ensino em instalações condignas e

a horas convenientes?

Por outro lado, o belo edifício começa a apresentar os sintomas próprios do abandono: o crescimento das ervas daninhas, invadindo os recintos e passagens, as brechas nos muros, o deterioramento das pinturas, etc., tudo isto pondo em cheque a validade do vultuoso investimento ocasionado com a construção do belo imóvel.

Não há dúvida de que algo está errado em toda esta conjuntura e para o facto chamemos a atenção do Ex.º Director Escolar e da Ex.ª Câmara Municipal que, em conjunto, estamos certos, depressa porão em funcionamento a nova escola primária de Figueiró dos Vinhos, onde os desdobramentos são um absurdo injustificável pois sobram 2 salas de aula dos lugares existentes!

Figueiroenses em Viagem pela Europa

Após alguns dias de passeio pela Europa, durante os quais visitaram algumas das principais cidades de Espanha, França, Itália, Suíça, Bélgica, Alemanha e Holanda já regressaram a Figueiró dos Vinhos os nossos conterrâneos Srs. Dr. Henrique Vaz Lacerda, presidente da Câmara Municipal, Ruben João Cardoso Furtado, gerente da Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e Gualdino dos Santos Crisóstomo industrial no Pontão.

As nossas saudações.

Horácio S. Ferreira

Seguiu para a província de Moçambique, onde vai encetar a sua actividade profissional, o nosso prezado amigo, Sr. Horácio dos Santos Ferreira, natural de Campelo, e a quem desejamos os melhores êxitos.

António Coelho Rita

Chegou à metrópole, no passado dia 16 acompanhado de sua esposa e filhos, este nosso assinante, zeloso funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

Novo Aspirante de Finanças

Tomou posse do cargo de aspirante, na Repartição de Finanças do Caraxo, o Sr. José Barreto Napoleão, filho do comerciante local, Sr. José da Conceição Napoleão e da Sr.ª D. Ana da Conceição Barreto Napoleão.

Ao novo funcionário desejamos as maiores felicidades.

João Augusto Mendes

Tem estado internado numa clínica de Coimbra o nosso prezado assinante e conceituado comerciante figueiroense, Sr. João Augusto Mendes, que foi acometido por doença súbita.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

José Simões de Abreu

Encontra-se de luto, por motivo do falecimento de seu irmão, Sr. Henrique Simões de Abreu, ocorrido no passado dia 18 de Abril numa Clínica de Coimbra, o Sr. José Simões de Abreu, vice-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a quem apresentamos sentidas condolências, extensivas a toda a distinta família enlutada.

II Volume da "Coleção Técnica Mobil" Novo Horário

Está em distribuição o livro «Lubrificação e Manutenção Preventiva de Motores Diesel» — Volume II da Coleção Técnica que a Mobil Portuguesa vem editando.

Este pequeno manual, especialmente dedicado aos técnicos de manutenção, maquinistas de motores industriais e navais e alunos do ensino técnico médio e superior, condensa de forma sistemática os mais actualizados conhecimentos sobre o funcionamento e comportamento dos «Motores Diesel» e de cada um dos seus principais sistemas componentes.

Como se sabe, o motor de tipo Diesel, pelas suas características de economia e resistência operacional, produz elevada percentagem da força motriz consumida nos nossos dias e a sua utilização, apesar das novas fontes de energia que o homem tem hoje ao seu dispor, tende a aumentar. Este livro vem pois enriquecer oportunamente a ainda escassa bibliografia em português sobre as matérias da especialidade.

«Lubrificação e Manutenção Preventiva de Motores Diesel» abrange, nas suas páginas profusamente ilustradas com esquemas técnicos, os seguintes capítulos: O Motor Diesel (Princípios Fundamentais; Os 4 sistemas do Motor Diesel); Desgaste e Contaminação; Purificação (Do ar; da Água; do Combustível, do Lubrificante); Operação e Manutenção—Cuidados

Especiais; Lubrificação O recta.

Estão incluídos na lista de distribuição da «Coleção Técnica Mobil», além dos órgãos de informação, de bibliotecas públicas e particulares e dos sectores governamentais ligados à indústria, os alunos de escolas técnicas, institutos industriais e Faculdades de Engenharia, técnicos e mecânicos de manutenção de parques automóveis civis e militares, de máquinas agrícolas, de maquinaria industrial e de motores navais e, ainda, empresas de transportes terrestres e os organismos cooperativos que abrangem estas actividades.

Lições para o Mundo

Concretizando propósitos expressos no seu primeiro discurso proferido na Assembleia Nacional como Chefe do Governo, o Professor Marcello Caetano, político eminente e dos mais directos colaboradores do presidente Salazar, a cuja clarividência e genial visão política teceu justos e calorosos elogios, visitou triunfalmente três das nossas províncias Ultramarinas — Guiné Angola e Moçambique territórios alvos da cobiça do estrangeiro, — em que o sentimento de Lusitanidade, por razões sobremaneira

conhecidas, mais tem sido posta à prova.

Eloquente demonstração, não apenas pelo seu significado como pela elucidativa experiência que condicionou, de uma indefectível unidade nacional, verdadeira lição para o tão conturbado mundo de hoje em que se postergam incontestáveis valores da civilização do ocidente, reconhecida através dos representantes de órgãos de informação de diversas nacionalidades, constituiu apoteótica jornada de patriotismo, cujos amplos e tão frequentes contactos entre o Chefe do Governo e sectores, os mais diversos do Ultramar, abarcando toda uma variedade de credos e etnias, não deixarão de afervorar ainda, se possível, o zelo e interesse do Governo Central, como de incentivar aquele florescimento que a despeito da guerra que nos é imposta, se vem intensamente registando, naquelas longínquas, mas bem portuguesas paragens — «A terra adubada pelo sangue há-de florescer».

Levando o abraço fraterno da Metrópole a todos quantos ali trabalham, lutam, sofrem e tantas vezes sacrificam a própria vida pela integridade da Pátria, o Senhor Professor Marcello Caetano, servindo de maneira tão nobre e esclarecida os sacrossantos interesses nacionais, torna-se assim credor do respeito e reconhecimento de todos quantos sentem pulsar, vibrando no seu peito, um coração português.

SALDANHA DA GAMA

Assine este JORNAL

de Consultas

Da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

E Serviços Médico Sociais

Segundas, quartas e sextas feiras das 9 horas às 11 horas; Terças, quintas e Sabados das 16 horas às 18 horas.

NOTA—A inscrição para a consulta tem de fazer-se durante a primeira hora,

TELEFONE 42 107

Falecimentos

Em Lisboa, faleceu no passado dia 16 de Abril a Sra. D. Ilda dos Santos Arinto Reis, natural de Peralcovo (Campelo).

A extinta, pessoa muito considerada por todas as pessoas das suas relações, há muito que sofria de grave enfermidade, constituindo o seu funeral grande manifestação de pesar.

Deixa viúvo o Sr. Celestino Arinto, e era irmã dos nossos prezados amigos, Srs. José, Alvaro e Manuel Francisco dos Reis.

A todos os familiares apresentamos a expressão do nosso sincero pesar.

Faleceu, na Amielra Chão de Couce, no dia 28 de Abril, com 69 anos de idade, o Sr. Manuel Lopes. Deixa viúva a Sra. D. Deolinda Freire e era pai dos Srs. António Lopes, solteiro, residente em Santos Brasil, Arménio Luciano Lopes, casado com Sra. D. Alice de Jesus Freire, e da Sra. D. Maria Emilia Freire Lopes, casada com o Sr. Arlindo Lopes Gonçalves residentes em S. Paulo Brasil.

O funeral realizado para o Cemitério de Chão de Couce constituiu grande manifestação de pesar.

A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Novos Assinantes

Pelo nosso prezado colaborador Victor Camozas, foram propostos como assinantes do nosso jornal os Ex.mos Srs.: José Maria dos Santos, proprietário em Alge, e António da Piedade Marques Medeiros, funcionário da Hidro Eléctrica do Zêzere, da Barragem da Bouçã.

Para todos vão os nossos agradecimentos.

Senhor Lavrador

Sabe que inscrevendo os seus bovinos para abate no seu Grémio da Lavoura tem um preço de garantia que o defende de todas as especulações?

E' esse, pois, — o seu Grémio da Lavoura — o caminho a seguir, para obter os seguintes preços médios, para as reses abatidas nos Matadouros de Lisboa e Porto:

Bovinos adultos: 30\$00/Kg carcaça (preço médio).

Novilhos: 35\$00/Kg carcaça, acrescido do subsídio de novilho de 3\$00.

O preço médio atrás referido para os adultos decompõe-se como segue: Categoria Bois 1.ª 31\$000/Kg. 2.ª 29\$50 Kg. carcaça 3.ª 28\$00/Kg. carcaça VACAS 1.ª 30\$00/Kg carcaça 2.ª 28\$50/Kg. carcaça 3.ª 27\$00 Kg.

Não esqueça também que só serão considerados novilhos os bovinos com mais de 150 Kg. em carcaça e com menos de 3 anos de idade — 2.ª desfecho.

O subsídio de novilho só incide nas reses classificadas na 1.ª categoria.

Nas feiras mensais estará normalmente um representante do Grémio do Concelho e um Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários que indicarão as condições precisas sobre a maneira de proceder e fazer a avaliação do gado para venda, se necessário.

Agradecimento

Manuel Valeiras Portela, residente em Avelar vem por intermédio deste jornal, agradecer a todas as pessoas que se interessaram e o visitaram durante a sua doença, e internamento nos Hospitais da Universidade em Coimbra.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Corpos Gerentes para o Exercício do Ano de 1969

Assembleia Geral

Presidente
Vice Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário
1.º Vogal
2.º Vogal

Alvaro Francisco dos Reis
José António Lousã (Professor)
Fernando Filipe de Carvalho
Carlos Rodrigues Antunes
Franklin Costa
Alpoim Lopes de Carvalho

Direcção

Presidente
Vice Presidente
Tesoureiro
1.º Secretário
2.º Secretário
1.º Vogal efectivo
2.º Vogal efectivo
1.º Vogal suplente
2.º Vogal suplente

Alvaro Henriques dos Santos
Pedro Pedreira Coutinho
Germano José Rodrigues
Lúcio Manuel Martins
António Santos E. Castro
Cipriano José Rodrigues
Miguel Bastos Lopes
João Manuel Miranda
José Cordeiro Júnior

Conselho Fiscal

Presidente
Secretário
Relator
Suplente

Dr. Jorge Godinho Ferreira
José Francisco Alves
Engenheiro Jaime C. Silva
Manuel Henriques Barata

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos
Campelo
Arega e Aguda
Pedrógão Grande
Castanheira de Pera
Coentral
Vila Facaia

Dr. Jorge Godinho Ferreira
Alvaro Henriques dos Santos
Joaquim Simões Godinho
César David Joaquim
José Rodrigues
Fernando Filipe de Carvalho
Abílio Lopes Branco

Delegados à Federação

Efectivo
Suplente

António S. Estevão de Castro
Miguel Bastos Lopes

TERRABELA-HOTEL

Bar-Café-Restaurante

Telefone 42455 P. B. X.

Figueiró dos Vinhos

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19-Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

José Simões
Coelho

Encontra-se de férias na Atalaia, Graça, acompanhado de sua família, este nosso amigo que visitou a nossa Redacção onde pagou a sua assinatura, Vinha acompanhado de seu genro Sr. Alexandre Nunes Franco.

Annuncie este JORNAL

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Materiais de Construção**Sempre aos melhores preços**

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grés e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders**Material eléctrico****A. Ferreira Leitão**

TELEFONE 42171

== Figueiró dos Vinhos ==**Sementes Importadas**Directamente da **Holanda**

CENOURA DE NANTES

NABO BOLA DE NEVE

NABO DE 60 DIAS

CASA DAS SEMENTES
Praça da República, 7

TOMAR**Vende-se**

PRÉDIO, Frente à Fábrica de Manuel de Freitas Lopes—Junto à Estrada Nacional.

Informa Adelino Fernandes.

Châvelho—Figueiró dos Vinhos.

CAMISAS**MARFEL****CHAPÉUS****AJAX (para homem)****GRAVATAS****TERYLENE (vários padrões)**

Exclusivos de

J. Gonçalves

Figueiró dos Vinhos

SEGUROS

Em todos os ramos

Trata:

Victor Camoezas

Farmácia

Vende-se

A de Cabaços, concelho de Alvaiázere.

Trata: Ferreira da Gama.

ALVAIÁZERE**Trespasse**

Trespasa-se o estabelecimento que foi de Luis da Silva Feitor ao Barreiro, nesta Vila.

Tratar com os herdeiros.

Empregado

Precisa-se para Serração, Preferência que saiba soldar serras e trabalhar com plainas

Notícias da Graça

No lugar da Carvalheira Grande, faleceu a Sr.^a D.^a Maria dos Anjos Godinho, de 80 anos de idade, deixa viúvo o sr. Manuel Francisco Coelho, era mãe das Sr.^{as} D. Maria dos Anjos Coelho e Alzira dos Anjos Coelho (falecida), e dos sr.^s José Francisco Coelho, residente em Proença-a-Nova, e ali representante da (SOCER) e do sr. Guilherme Francisco Coelho, actualmente em França. Deixa 7 netos.

—Na sua residência, no lugar da Figueira, faleceu o sr. Manuel Dias de Carvalho de 95 anos de idade. Era casado com a sr.^a D. Clara Coelho, e pai das sr.^{as} D.^s Palmira, Florência, Hermínia e Maria Coelho de Carvalho; e dos sr.^s João e Joaquim Dias de Carvalho. Deixa 11 netos e 4 bisnetos.

A's pessoas enlutadas as nossas condolências.

C.

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR**Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.**

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa LuziaDE **A. E. Campos**

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves**Médica****Doenças da boca e dentes**

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 42418

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte**ADVOGADO****Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313**

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

42211 é o Telefone da**Tipografia Figueiroense**

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preso por ter cão, e...

O leitor terá esta máxima na ponta da língua quando chegar ao fim de duas ou três linhas do que se dispõe a ler. Concorde, no entanto, que estas coisas têm de ser ditas e reditas, lembradas e relembradas.

Chama-se habitualmente a atenção dos automobilistas para o perigo que constitui viajar com o estômago atafalhado de álcool, café, ou outros «alimentos ilusão», ou com ele atafalhado de... coisa nenhuma. Num e noutro caso, não poderemos contar com todos os nossos recursos, e a energia fictícia de que nos sentimos possuídos trair-nos-á na hora em que tivermos de apelar para ela.

O remédio será pois tomar uma boa refeição. Um pequeno almoço daqueles chamados de garfo, um almoço opíparo, etc, etc, enfim, qualquer coisa que nos abasteça e que nos dê gosto, justificando até por motivos plausíveis a nossa abatada vocação de glútes. De resto, não haverá dificuldades.

Se comer em casa pode tornar-se monótono, não faltam restaurantes à beira da estrada ou nas terras de passagem—porque não fazer mesmo um desvio para saborear uma especialidade regional, ou o prato que determinada casa faz com mão de mestre?

Muito bem! Não se pretende que o automobilista faça voto de sobriedade; não se obriga ninguém, para obter a carta de condução, a privar-se por toda a vida de tudo o que for tão bom que, em vez duma dose, apeteça comer duas ou três. Mas pretende-se que o automobilista guie em condições de segurança para si próprio e para os outros.

Ora, tal objectivo é incompatível com refeições pantagruélicas. Um bom prato pede um bom copo. O resultado será um excesso de comida e um excesso de bebida. A digestão exigirá todos os nossos recursos. Uma agradável sensação de pasadume corresponderá à ausência de reflexos. O volante manejado nestas condições será assim como espingarda que o caçador se esqueceu de descarregar e que vai cair nas mãos de criança brincando. Pode ser que o tiro não parta, mas também pode ser que sim: isto é o que acontece muitas vezes.

O que deve então fazer aquele que tem de realizar o trabalho de conduzir, porque conduzir é trabalho, e de responsabilidade. Não apenas os músculos, mas

Lar em Festa

Em Coimbra, deu à luz uma robusta menina a Sr.^a D. Laurinda de Soledade Henriques David Coelho, professora do ensino primário, e dedicada esposa do nosso prezado amigo e distinto empregado bancário, Sr. Manuel da Silva Coelho.

«A Regeneração» saúda os ditos pais, endereçando-lhes votos das maiores felicidades para a neófito.

Assine este Jornal

Continuaremos

Continuação da 1.ª página

Lisboa, outra multidão igualmente variada, reunida em Frente do Palácio do Governo do Distrito de Huambo, cantaria a plenos pulmões à luz dos archotes que iluminavam: de um lado, a estátua poderosa de Norton de Matos e, do outro, a varanda onde se encontrava um homem que fora seu adversário político, mas que estava unido à sua memória pelo comum desígnio de honrar e engradecer a Pátria.

Foram oito dias de viagem, de trabalho e emoções. Mas não de fadiga. Não venho fatigado: venho com a alma em festa, venho mais animoso do que nunca, venho, se é possível, mais português do que parti, venho com a certeza de que vale a pena sofrer, de que vale a pena lutar, de que vale a pena insistir ao serviço desse povo admirável, do qual se destacava a cada momento uma juventude generosa em busca do seu futuro.

Eles, os portugueses de Além Mar, querem continuar a ser portugueses! E não vacilemos na decisão: ADIANTE! Sigamos intrêpidamente para a frente!

“Previdência Rural a breve prazo”

Aludindo ao estado actual das instituições e actividades da nossa Previdência, o Ministro das Corporações, Prof. Dr. Gonçalves de Proença, quis sublinhar alguns dos seus aspectos mais relevantes, quando discursava na cerimónia da posse do subsecretário de Estado daquela pasta.

Ultimada a execução da Reforma introduzida por legislação de 1962, a previdência apresenta hoje, com efeito, toda uma complexa rede de organismos e serviços onde a descentralização constitui característica comum a todas as instituições responsáveis pela prestação dos benefícios correspondentes aos chamados seguros imediatos.

Quanto ao elemento humano, a Previdência abrange já também, praticamente toda a população que emprega a sua actividade ao quadro da indústria, do comércio e aos serviços, enquanto prossegue em ritmo acelerado a cobertura dos profissionais de carácter independente. Entre estes a recente constituição da Caixa dos Comerciantes ilustra a orientação referida, estudando-se desde já a extensão de regime análogo às actividades que funcionam em circunstâncias semelhantes.

Com o estudo e a aprovação de alargamento da previdência às actividades agrícolas e afins, o seguro social acaba, contudo, de alcançar o seu talvez mais brilhante êxito na já longa experiência de carácter social que o corporativismo introduziu entre

nós. A nova lei da Previdência Rural e os termos prudentes e seguros em que assenta toda a formulação do respectivo esquema de benefícios, nomeadamente a cobertura financeira dos custos, permitem aguardar com segurança uma extensão efectiva e eficaz às populações, dos meios rurais.

Simultaneamente, a acção das Casas do Povo, estas também objecto de legislação em fase de aprovação, constitui um forte apoio ao lançamento da Previdência Rural, funcionando como organismos subsidiários quer na prestação dos serviços, quer na cobrança das contribuições, e registo dos sócios efectivos para efeitos de fiscalização e enquadramento.

Tomando para ponto de partida os organismos corporativos primários, que são as Casas do Povo, o alargamento da Previdência a toda a população rural apresenta assim, todo aquele conjunto de estruturas que permite colocar imediatamente em vigor o esquema de benefícios adoptados para a fase inicial.

Lícito é, pois, prever que o mais decisivo passo da evolução da nossa Previdência venha a concretizar-se e a traduzir aquilo que constituirá o seu maior êxito, já pela concessão de benefícios a tantos trabalhadores, ainda à margem dos esquemas do seguro social, já pela uniformidade em que todos os elementos da população activa se encontrarão quando as instituições abrangerem todo o trabalho nacional.

Regime jurídico do Contrato de Trabalho

O projecto do decreto-lei que regula o regime jurídico do contrato de trabalho está a ser apreciado na Câmara Corporativa, sob a presidência do dr. Luis Supico Pinto.

Entre as inovações introduzidas, e sem prejuízo de outras de menor alcance destinadas, designadamente, a dinamizar o princípio da mútua colaboração, a reestruturar o regime dos regulamentos internos ou a definir em melhores termos certas regras gerais sobre a retribuição dos trabalhadores, merecem especial relevo:

A Disciplina da Empresa—São de duas ordens as inovações que a este respeito se pretendem introduzir. Procura-se, por um lado, definir melhor os princípios a que deve obedecer a aplicação das sanções disciplinares, criando, para o efeito um verdadeiro processo em que se torna obrigatória a audiência prévia do trabalhador, ao mesmo tempo que se lhe confere o direito de reclamar ou recorrer por via hierárquica ou institucional das sanções que lhe sejam aplicadas. Procura-se, por outro lado, dar aceitação a um sistema mais maleável que permita maior diversidade de sanções, a fim de impedir, salvo em último caso, o recurso à sanção mais grave, ou seja o despedimento sem indemnização.

O Trabalho Extraordinário—Duas preocupações dominam nas alterações propostas em matéria de trabalho extraordinário; a reafirmação da garantia do princípio da liberdade de trabalho, que a própria natureza extraordinária da actividade inculca, e a expressa afirmação da legitimidade dessa actividade quando devidamente autorizada e exigida por motivos ponderosos.

O Descanso semanal—Embora sem grande expansão, também o regime de descanso semanal sofreu algumas correcções, essencialmente destinadas a tornar menos rígidos certos preceitos que lhe dificultavam a aplicação prática, sobretudo no sistema de trabalho prestado em regime de turnos.

As Férias—Incidem sobre este ponto, as alterações de maior relevo sugeridas pela revisão agora proposta ao regime do contrato de trabalho. Em primeiro lugar, e analogamente ao que acontece nos serviços do Estado, as férias passam a ser referidas ao serviço prestado no ano anterior. Em segundo lugar, aproveita-se a oportunidade para remediar certas situações

de injustiça que se têm verificado em virtude da omissão no decreto em revisão do requisito de «efectividade de serviço», como condição necessária para o gozo de férias, levando a atribuir aos trabalhadores mais assíduos igualdade de direitos com os outros trabalhadores que, sem razão aceitável, não tenham mantido a mesma assiduidade, o que se afigura socialmente injusto.

A Indemnização por despedimento—Espera-se com o texto sugerido que venham a ser resolvidas muitas dúvidas a que dava lugar a aplicação do actual sistema, ao mesmo tempo que se estabelecem regras mais simples e flexíveis para o cálculo das indemnizações.

O Trabalho de Mulheres e Menores—Inserem-se neste domínio uma afirmação, mais precisa do princípio da «igualdade de retribuição para a identidade das tarefas e qualificações e uma mais rigorosa regulamentação da capacidade da mulher para celebrar contratos de trabalho e receber a correspondente retribuição.

Assistência aos funcionários civis do Estado

No decorrer da visita que fez, acompanhado pelo Ministro da Saúde, as novas instalações dos Serviços de Assistência na doença dos Servidores Civis do Estado, o Ministro das Finanças realçou a capacidade dos Serviços para desempenhar cabalmente as suas funções e historiou depois a actividade, até ao momento, da A. D. S. E., afirmando que iria agora entrar numa outra fase de maior desenvolvimento e expansão.

Dar aos Serviços os meios necessários é desejo do seu Ministério. Mais adiante o Dr. Dias Rosas referiu-se ao Dr. Cancellaria de Abreu que dava com a sua presença unidade e identificação de intenções, entre o Ministério das Finanças e da Saúde, e sublinhando que durante o ano corrente será dada toda a assistência medicamentosa e médica aos servidores civis do Estado.

O Dr. Dias Rosas informou ser já de 80 000 o número de beneficiários e prevê-se para breve que passem a ser todos os funcionários públicos, cerca de 200 000. O Orçamento actual é de 10 mil contos e caso seja necessário aumentar-se-á a fim de se tornar uma realidade a assistência a todo o funcionalismo público.

O Ministro das Finanças esclareceu que se pretende com estes Serviços salvaguardar o carácter de liberdade da actividade médica, e que os beneficiários escolherão o médico que entenderem, pois os serviços participarão nesse recurso.

Dirigindo-se aos órgãos de informação, o Dr. Dias Rosas, afirmou serem eles o veículo mais idóneo para levar aos servidores do Estado perfeitamente compreendida a missão da casa que acabava de visitar.

A terminar o Ministro das Finanças agradeceu ao Ministro da Saúde e Assistência a gentileza da sua presença e a de todas as outras individualidades.

Manuel Coelho Paiva

Visitou-nos, pagando a sua assinatura, este nosso prezado amigo e assinante em Fernando Pó, actualmente em férias acompanhado por sua Esposa e Filhos.

Dr. Amândio Cruz

Foi nomeado Inspector Judicial o nosso ilustre amigo e distinto Juiz de Direito, Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz a quem apresentamos saudações respeitadas por mais este êxito na sua brilhante carreira de Magistrado.